



Niterói, 08 de Dezembro de 2017.

Caros(as) colegas trabalhadores(as) e demais interessados do setor dos laboratórios do RJ,

Estamos enviando esta mensagem para mantê-los a par de como está progredindo a negociação da próxima Convenção Coletiva de Trabalho.

Muitos colegas estão ligando para o SINEESPAC e demonstrado estranheza pela “demora” do Reajuste Salarial Coletivo (alguns chamam de dissídio). Percebemos que grande parte dos trabalhadores ainda não estão acostumados com como funciona o processo de negociação deste valor e dos demais direitos sociais da classe. Chegamos inclusive a escutar “reclamações” por o sindicato “ainda não ter estipulado o valor”.

Relembramos a todos que esta não é uma decisão unilateral do SINEESPAC. Nós já entregamos as nossas reivindicações aos representantes das empresas e temos conduzido negociações desde o final de Outubro.

Historicamente, as negociações para a Convenção Coletiva dos laboratórios do RJ não costumavam se arrastar muito, isso porque já havia um entendimento aceito entre os empregadores pela manutenção das cláusulas sociais, com reajustes sempre próximos (iguais ou um pouco acima) da medida da inflação. De nossa parte, reconhecíamos as dificuldades da situação econômica do setor, sobretudo pela crise no governo do Estado e Municípios (muitos laboratórios trabalham com licitações de órgãos públicos) e pelo congelamento de quase 25 anos dos valores da tabela de pagamento do SUS, por isso entendíamos que não poderíamos forçar as empresas a concederem grandes novos avanços das cláusulas sociais.

Mas este ano é diferente. A irresponsável reforma trabalhista fez o SINEESPAC levar para a mesa de negociação outras questões. Agora, não se trata apenas de definir um valor de reajuste salarial, há muito mais em jogo. Manteremos a insistência em acordar uma proteção mínima aos trabalhadores da categoria contra as imposições da nova lei, e prolongaremos a negociação até quando for necessário.

Estamos convencidos de que é a postura adotada pelo SINEESPAC que impediu nossa categoria de sentir um impacto imediato dos efeitos da reforma, pois as empresas estão cautelosas para não tomar medidas que depois venham a ser proibidas ou limitadas pela Convenção Coletiva. O exemplo



recente das demissões em massa da Universidade Estácio de Sá (demitiu 1,5 mil professores) e da Rede D'or em São Paulo, que pretendem contratar novos profissionais já sob os efeitos da reforma (com menos direitos), só confirmam que o SINEESPAC e os profissionais de laboratório não podem enfraquecer a luta.

Por isso, pedimos não só que tenham paciência, como também que integrem a mobilização. Essa é sem dúvida a negociação coletiva mais importante desde a fundação do sindicato, e irá decidir o futuro de inúmeros colegas trabalhadores e suas famílias. Entrem em contato, acompanhem o nosso trabalho, cobrem resultados, ofereçam apoio, discutam o tema com os demais colegas trabalhadores, **lutem conosco!**

» **Nossas informações de contato:**

. **Telefones:** (21) 2621-6546 / (21) 2719-8419

. **E-mails:** administrativo@sineespac.com.br / sineespac.alternativo@gmail.com

. **Site:** www.sineespac.com.br

Informações de como se associar estão no site do sindicato.

Também estamos enviando este e-mail para as empresas, para que todas percebam que ainda é prematuro para se aplicar qualquer alteração da reforma trabalhista, pois como a própria definiu, o “Negociado vale sobre o Legislativo”, portanto estamos negociando termos justos para o trabalho da categoria.

Cordialmente,

Diretoria do SINEESPAC/RJ

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE LABORATÓRIO
DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E PATOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**